Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

1. Definição:

É a classe de palavras variáveis que alteram a noção do substantivo atribuindo-lhe qualidades, características, aspectos gerais ou específicos, estados, modos de ser. Resumidamente, o adjetivo é a classe que nomeia as qualidades e os estados atribuídos ao substantivo.

* mulher <u>desprestigiada</u>
* navio <u>quebrado</u>
* porta <u>aberta</u>
* casinhas <u>brancas</u> e <u>amarelas</u>

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

<u>Observação</u>:

Como se referem a substantivos, os adjetivos – embora alguns sejam invariáveis – concordam em gênero e número com o substantivo.

* Havia ideias **<u>falsas</u>** em todos os jornais **<u>brasileiros</u>**.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

2. O adjetivo também pode aparecer na função de substantivo e vice-versa. Veja:

* Os **feios** também amam.

* O **cego** quase caiu no buraco.

* O **perverso** não possui escrúpulos.

* O **belo** sempre se sobressai

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Adjetivos simples e locuções adjetivas:

* água **serrana** ➔ água **da serra**

* casas **urbanas** ➔ casas **da cidade**

* homem **inescrupuloso** ➔ homem **sem escrúpulos**

* calor **infernal** ➔ calor **dos infernos**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Adjetivos oracionais (oração adjetiva):

* água da serra → água que vem da serra

* aluno estudioso → aluno que estuda

* homem traiçoeiro → homem que trai

Observação importante: O adjetivo em forma de oração (oração adjetiva) sempre é introduzido por um pronome relativo.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Formas de expressão do adjetivo:

Frequentemente os particípios verbais exercem a função de um adjetivo – são os chamados *adjetivos de base participial*. Em vários casos, tais particípios representam orações adjetivas reduzidas.

* Ontem eu li um livro **escrito** por um primo. (→ que foi escrito)

* Ele é réu **confesso**. (→que confessou)

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Formação dos adjetivos

Quanto à formação, os adjetivos podem ser:

a) **simples** → feio, branco, palmarense etc.

b) **compostos** → castanho-claro, luso-brasileira, surdo-mudo etc.

c) **primitivos** → belo, feio, bonito, amarelo etc.

d) **derivados** → decoroso, famoso, bonachão etc.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Formação dos adjetivos

Adjetivos pátrios

Há inúmeros adjetivos que se referem a países, regiões, continentes, estados, povos, raças. Estes adjetivos são denominados de "pátrios ou gentílicos".

Alagoas → alagoano
Acre → acriano ou acreano
Água Preta → água-pretense

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexão dos adjetivos

Assim como os substantivos, os adjetivos se flexionam em **gênero**, **número** e **grau**.

1. Flexões de gênero

Como o adjetivo é a palavra que acompanha o substantivo a fim de qualificá-lo, a flexão em que este se encontra contamina a daquele, ou seja, o adjetivo geralmente se flexiona de acordo com o substantivo que ele determina.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexão dos adjetivos

Exemplos:

* acordos feministas

* bolachas gostosas

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

2. Flexões de número

a) Como já dissemos, o adjetivo acompanha o substantivo e com este concorda. Portanto, o adjetivo se flexionará em número de acordo com as regras que se utilizam para a flexão de número dos substantivos.

* vestido azul → vestidos **azuis**
* prato espanhol → pratos **espanhóis**
* questão comum → questões **comuns**
* ideia vã → pensamentos **vãos**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

b) Nos adjetivos compostos, só o último elemento se flexiona.

* intervenção médico-cirúrgica → intervenções médico-**cirúrgicas**

* acordo luso-latino-americano → relações luso-latino-**americanas**

* problema sócio-político → soluções sócio-**políticas**

* tratado franco-brasileiro → tratados franco-**brasileiros**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

b) São invariáveis os adjetivos compostos formados de “cor + de + substantivo”. Observe:

* blusa cor-de-rosa → blusas **cor-de-rosa**

* azulejos **cor de musgo**

* suéter cor de café com leite → suéteres **cor de café com leite**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Observação:

Nos exemplos, há a omissão da preposição "de" entre o primeiro substantivo e a palavra "cor". Logo, também seria gramaticalmente correta a seguinte escrita:

* luvas **de** cor de café

* vestidos **de** cor de chocolate

* meias **de** cor de rosa

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Observação:

Em outras construções, omitem-se as três palavras "de cor de", fazendo que o substantivo indicativo da cor modifique diretamente o substantivo cuja cor se quer indicar. Ainda neste caso, o substantivo indicativo da cor permanecerá invariável.

* luvas **salmão** → omissão de "de cor de"
* cetim **rosa** → omissão de "de cor de"
* fita **creme** → omissão de "de cor de"
* tecido **laranja** → omissão de "de cor de”

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

c) São igualmente invariáveis os compostos formados de “adjetivo + substantivo”.

* calça amarelo-ouro → calças **amarelo-ouro**

* terno verde-oliva → ternos **verde-oliva**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Adjetivos adverbializados → são adjetivos empregados na função de advérbio.

Regra:

Quando empregados em função adverbial, os adjetivos tornam-se invariáveis, ou seja, ficam no masculino e no singular.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Exemplos:

* Vamos falar **sério**.

* A justiça **rápido** se corrompe.

* Ouvimos músicas **puro** clássicas.

* Elas torciam **forte**.

* As portas **raro** se abriam.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexões de grau

As flexões de grau apresentam a intensidade das qualidades atribuídas aos seres. Não se deve, pois, confundir com o grau dos substantivos, já que este tem por função indicar o tamanho dos seres.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexões de grau

I – O grau comparativo

A grande característica do grau comparativo é a existência de dois seres postos numa relação de confronto. Nesta relação um dos seres se mostrará “inferior”, “superior” ou “igual” ao outro no que se refere a(s) sua(s) qualidade(s). Daí o grau comparativo poder ser:

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexões de grau

I – O grau comparativo

1. <u>De inferioridade</u> (menos... que ou **do que...)**

* Os argumentos orais apresentados eram **menos** consistentes **do que** a defesa escrita que fizera no início do processo.

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexões de grau

I – O grau comparativo

2. <u>De igualdade</u> (tão... quanto, quão ou **como...)**

* Todos os cavalos eram **tão** saudáveis **quanto** as éguas que tínhamos comprado no mês passado.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

Flexões de grau

I – O grau comparativo

3. <u>De superioridade</u> (**mais**... **que** ou **do que**...)

* O castelo era mais alto que a casa daquele empresário.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

I – O grau comparativo

a) O grau comparativo se faz, como se percebeu, de forma analítica. Alguns adjetivos, entretanto, oriundos do latim, apresentam forma sintética para o comparativo. São eles:

Adjetivo	**Forma comparativa sintética**
Bom	melhor
mau	pior
grande	maior
Pequeno	menor

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

I – O grau comparativo

Observação: Quando se comparam, no entanto, características de um mesmo ser, usam-se as formas analíticas destes mesmos adjetivos. Veja:

* A casa era **mais** grande **do que** arejada.

* Ele era mais bom do que atencioso.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

I – O grau comparativo

Observação:

Nas estruturas comparativas, é comum o verbo da oração comparativa vir oculto, elíptico pelo fato de ser o mesmo verbo da oração anteposta.

* Ela fala como um papagaio.

* Ele age como se fosse o dono do negócio.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

Aqui os adjetivos expressam o grau mais elevado da característica atribuída ao substantivo. Divide-se em:

1. Superlativo absoluto → aqui não se estabelece qualquer comparação com outro ser e o adjetivo intensifica ao máximo a característica atribuída ao substantivo. Pode ser efetivado de duas maneiras:

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

a) <u>De forma analítica</u> (superlativo absoluto analítico) → é obtido com o emprego de um advérbio de intensidade anteposto ao adjetivo. Geralmente se empregam os advérbios "muito, mui, bastante, muitíssimo, excessivamente, exageradamente".

* A questão era demasiadamente difícil.

* Todos ficaram bastante perplexos.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

b) De forma sintética (superlativo absoluto sintético) → é obtido com o emprego dos sufixos “-íssimo”, “-imo” ou “-érrimo” ao adjetivo.

* Ele sempre demonstrou atitudes benevolentíssimas.

* Era um objeto sacratíssimo.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

2. Superlativo relativo → aqui o adjetivo atribuído ao substantivo é intensificado para mais ou para menos e posto numa relação comparativa com outro ser. Pode ser:

a) Superlativo relativo de superioridade → é obtido com o emprego dos elementos “**o mais**... **de**... (ou **dentre**...)”.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

Exemplos:

* “Você era **a mais** bonita **das** cabrochas dessa ala.” (Chico Buarque)

* Ele sempre foi **o mais** inteligente **dentre** todos os alunos de sua escola.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ADJETIVO

II – O grau superlativo

b) Superlativo relativo de inferioridade → é obtido com o emprego dos elementos “**o menos**... **de**... (ou **dentre**...)”.

* Os rapazes observados pelo detetive eram **os menos** informados **de** todos os que ele já investigou.

* Aquela menina deveria ser **a menos** sábia **dentre** seus coleguinhas da sala por causa do problema neurológico.